

O ministro da Educação defendeu dois dias após as eleições que é preciso "agir urgentemente" junto dos jovens tendo em conta a abstenção nas eleições europeias que, em Portugal, rondou os 70%



EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, a folhas trinta e sete e seguintes, do Livro de Notas número 252-A, da Notária Maria Luísa Custódio Lopes Pais, com cartório Notarial em Viseu, na Rua Miguel Bombarda, número 64 A, se encontra lavrada em vinte e sete de Maio de dois mil e dezanove, uma escritura de justificação, na qual outorgou:

Maria da Anunciação, solteira, maior, natural da freguesia de Cunha Alta, concelho de Mangualde, onde reside na Rua de São Pedro, n.º 17, NIF 140 182896, a qual declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes bens imóveis, todos sitos na extinta freguesia de Cunha Alta, concelho de Mangualde e omissos na Conservatória do Registo Predial de Mangualde, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Mangualde:

um) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito ao Quintal, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Henriques, do Sul com António Henriques Albuquerque, do Nascente com Manuelina da Costa e do Poente com Graciosa Marques, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 164 (correspondente ao artigo 86 da extinta freguesia);

dois) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito ao Lameiro da Carreira, com a área de mil cento e dez metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Ribeiro da Costa, do Sul com António Henriques Albuquerque, do Nascente com Manuel de Almeida e do Poente com Graciosa Marques, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 158 (correspondente ao artigo 83 da extinta freguesia);

três) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito aos Quintais, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com rua, do Sul com José Almeida Cardoso, do Nascente com Manuel de Almeida e do Poente com José Maria Ribeiro, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 735 (correspondente ao artigo 290 da extinta freguesia)

quatro) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito à Ceneija, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do Norte e do Nascente com António Amaral Ribeiro e do Sul e do Poente com António Henriques Albuquerque, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 237 (correspondente ao artigo 118 da extinta freguesia);

cinco) prédio rústico, composto de terra de cultura, sito à Regada, com a área de noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do Norte com herdeiros de José Maria Albuquerque, do Sul com José Maria da Costa, do Nascente com ribeiro e do Poente com Manuelina Costa Albuquerque, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 699 (correspondente ao artigo 278 da extinta freguesia);

seis) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito à Ceneija, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte e do Nascente com António Amaral Ribeiro, do Sul com Manuelina da Costa Marques e do Poente com Graciosa da Costa Marques, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 228 (correspondente ao artigo 115 da extinta freguesia);

sete) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito aos Babelos, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Maria Conceição de Matos, do Sul com António

Ribeiro Augusto e do Nascente e do Poente com José Guilherme Pereira, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 309 (correspondente ao artigo 142 da extinta freguesia);

oito) prédio rústico, composto de vinha com oliveiras e fruteiras, sito ao Vale dos Carvalhos, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Leonídio Henriques e outros, do Sul com José Fernando Martins, do Nascente com Manuelina Costa Marques e do Poente com António Almeida Leal, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 357 (correspondente ao artigo 158 da extinta freguesia);

nove) prédio rústico, composto de vinha com oliveiras, sito ao Vale dos Carvalhos, com a área de quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar do Norte com herdeiros de José Maria Tenreiro, do Sul e do Nascente com caminho e do Poente com Leonídio Henriques e outro, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 366 (correspondente ao artigo 161 da extinta freguesia);

dez) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras e citrino, sito à Quinta, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do Norte com António Martins, do Sul com herdeiros de João Cabral, do Nascente com Alexandre Cabral de Carvalho e do Poente com caminho, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 588 (correspondente ao artigo 238 da extinta freguesia);

onze) prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito ao Vale de Folhas, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do Norte e do Poente com herdeiros de António Ribeiro Augusto e do Sul e do Nascente com Leonor Ribeiro, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 1763 (correspondente ao artigo 644 da extinta freguesia)

Que os indicados prédios vieram à sua posse, por partilha meramente verbal, a que procedeu com os demais interessados, por óbito de seu tio António Marques, viúvo, residente que foi em Cunha Alta, Mangualde, em dia e mês que não pode precisar mas que ocorreu por volta do ano de mil novecentos e noventa e dois, e nunca reduzida a escritura pública, motivo pelo qual não é detentora de qualquer documento formal que legitime o seu domínio sobre os indicados prédios.

Que, dado o modo de aquisição, não tem ela justificante possibilidade de comprovar pelos meios normais o seu direito de propriedade perfeita, mas a verdade é que é ela a titular desse direito, pois tem possuído os aludidos prédios há mais de vinte anos, ininterruptamente, com o conhecimento de toda a gente, sem a menor oposição de quem quer que seja, considerando-se e sendo considerada como sua única dona, na convicção que não lesava quaisquer direitos de outrem, tendo a sua actuação e posse sido de boa-fé, posse essa que se tem materializado no seu cultivo, vindimando-os, podando e tratando das videiras e árvores de fruto, colhendo as uvas e a restante fruta, apanhando a azeitona avivando as extremas, apanhando lenha e cortando pinheiro e roçando o mato, sendo por isso uma posse em nome própria, contínua, pública e pacífica, o que conduziu à aquisição daqueles prédios por usucapião que expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser provada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Viseu, vinte e sete de Maio de dois mil e dezanove

A Notária,

(Maria Luísa Custódio Lopes Pais)

Renascimento n.º 755 de 1/8/2019

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, a folhas quarenta e duas e seguintes, do Livro de Notas número 252-A, da Notária Maria Luísa Custódio Lopes Pais, com Cartório Notarial em Viseu, na Rua Miguel Bombarda, número 64 A, se encontra lavrada em vinte e sete de Maio de dois mil e dezanove, uma escritura de justificação, na qual outorgou: Manuelina Costa Marques Albuquerque Saraiva, natural da freguesia de Cunha Alta, concelho de Mangualde, e marido Francisco Vaz das Neves Saraiva, natural da freguesia de Outeiro, concelho de Bragança, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Carlos Anjos, n.º 454, rés-do-chão B, Amoreira, Alcabideche, NIF 130 454 494 e 125 967 209, representados por procurador, o qual declarou:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens imóveis, todos sitos na extinta freguesia de Cunha Alta, concelho de Mangualde e omissos na Conservatória do Registo Predial de Mangualde:

um) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito ao Quintal, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Ribeiro da Costa, do Sul com António Marques Albuquerque, do Nascente com António Marques e do Poente com Manuelina da Costa Marques, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 160 (correspondente ao artigo 84 da extinta freguesia);

dois) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito ao Quintal, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Ribeiro da Costa, do Sul com António Henriques, do Nascente com Graciosa Marques e do Poente com António Marques, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 162 (correspondente ao artigo 85 da extinta freguesia);

três) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito ao Quintal, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte e do Sul com António Marques, do Nascente com António Henriques Albuquerque e do Poente com Manuel Henriques, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 166 (correspondente ao artigo 87 da extinta freguesia);

quatro) prédio rústico, composto de vinha com castanheiro, sito à Ceneija, com a área de novecentos e dez metros quadrados, a confrontar do Norte e do Poente com caminho, do Sul com António Henriques Albuquerque, do Nascente com António Marques, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 255 (correspondente ao artigo 124 da extinta freguesia);

cinco) prédio rústico, composto de vinha com oliveiras e aveleiras,

sito ao Vale dos Carvalhos, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com herdeiros de José Maria Tenreiro, do Sul com José Fernando Martins Ferreira, do Nascente com Leonídio Henriques e outro e do Poente com António Marques, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 360 (correspondente ao artigo 159 da extinta freguesia)

seis) prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, sito à Laveira, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com herdeiros de José Maria da Costa, do Sul com Ernesto da Cunha Rodrigues, do Nascente com José Guilherme Pereira e do Poente com caminho, inscrito na matriz da actual União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta sob o artigo 885 (correspondente ao artigo 340 da extinta freguesia).

Que os indicados prédios vieram à posse dos seus representados, já no estado de casados entre si, por partilha meramente verbal, a que procederam com os demais interessados, por óbito de sua tia Maria Graciosa, viúva, residente que foi em Cunha Alta, Mangualde, em dia e mês que não pode precisar mas que ocorreu por volta do ano de mil novecentos e noventa e dois, e nunca reduzida a escritura pública, motivo pelo qual não são detentores de qualquer documento formal que legitime o seu domínio sobre os indicados prédios.

Que, dado o modo de aquisição, não têm eles justificantes possibilidade de comprovar pelos meios normais o seu direito de propriedade perfeita, mas a verdade é que são eles os titulares desse direito, pois têm possuído os aludidos prédios há mais de vinte anos, ininterruptamente, com o conhecimento de toda a gente, sem a menor oposição de quem quer que seja, considerando-se e sendo considerados como seus únicos donos, na convicção que não lesavam quaisquer direitos de outrem, tendo a sua actuação e posse sido de boa-fé, posse essa que se tem materializado no seu cultivo, vindimando-os, podando e tratando das videiras e árvores de fruto, colhendo as uvas e a restante fruta, apanhando a azeitona, avivando as extremas, sendo por isso uma posse em nome próprio, contínua, pública e pacífica, o que conduziu à aquisição daqueles prédios por usucapião que expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser provada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Viseu, vinte e sete de Maio de dois mil e dezanove

A Notária,

(Maria Luísa Custódio Lopes Pais)

Renascimento n.º 755 de 1/6/2019



JOSÉ DE OLIVEIRA GUEDES

Faleceu na Casa de Repouso a Família em Nelas, no

passado dia 28 de maio, com 87 anos de idade, o Sr. José de Oliveira Guedes, natural de Arcozelo - Vila Nova de Gaia e residente que foi nesta cidade de Mangualde.

Era casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Silva e pai dos Srs. José Manuel Silva Guedes, Mário Paulo Silva Guedes e Alfredo Eduardo Silva Guedes.

O funeral do saudoso extinto tem lugar sexta-feira, dia 31 de maio, da capela mortuária da Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição no Complexo Paroquial onde está em câmara ardente e será celebrada missa de corpo presente, pelas 11 horas, indo de seguida a sepultar no cemitério desta cidade, onde ficará depositado.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



FUNERÁRIA SERAFIM & FERRAZ, LD^a

Meio século de experiência, profissionalismo, respeito e qualidade

Serviços Nacionais e Internacionais
www.funerariaferrazealfredo.pt funeraria.f.a@sapo.pt

Serafim Tavares - 966124596

Ángelo - 963901298

José Manuel - 963051265

Gabriel - 969005447

Agência - 232613652 - 232612686



MARIA DE FÁTIMA DE ALMEIDA RIBEIRO DE ANDRADE

Faleceu na sua residência no Bairro do Moderno, no passado dia 17 de Maio, com 60 anos de idade, a Sr^a. D. Maria de Fátima de Almeida Ribeiro de Andrade.

A estimada e saudosa finada era casada com o Sr. Carlos Augusto José de Andrade e mãe dos Srs. Nuno Miguel Ribeiro Andrade e Luís Carlos Ribeiro Andrade.

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Capela mortuária do Igreja de N^a Sr^a da Conceição, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Mangualde, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



BEATRIZ DE JESUS

Faleceu no Lar Morgado do Cruzeiro em Mangualde, no passado dia 18 de Maio, com 89 anos de idade, a Sr^a. D. Beatriz de Jesus, natural e residente que foi em Água Levada.

A estimada e saudosa finada era viúva do Sr. António Marques.

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Igreja de S. João, onde esteve em câmara ardente e foram realizadas as últimas cerimónias fúnebres, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Espinho, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



MARIA FERNANDA FERREIRA ANTUNES

Faleceu em Vila Mendo de Tavares de onde era natural,

no passado dia 22 de Maio, com 67 anos de idade, a Sr^a. D. Maria Fernanda Ferreira Antunes.

A estimada e saudosa finada era viúva do Sr. Orlando Antunes e mãe dos Srs. D. Ana Maria Ferreira Antunes Margarido e António Orlando Ferreira Antunes.

O funeral da saudosa extinta teve lugar do Salão Paroquial de N^a Sr^a. da Esperança, onde esteve em câmara ardente, para a Igreja de S. Domingos, onde foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Vila Mendo de Tavares, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



ISMÉNIA MARTINS

Faleceu no Lar Morgado do Cruzeiro em Mangualde, no passado dia 24 de Maio, com 89 anos de idade, a Sr^a. D. Isménia Martins, natural de

Cunha Alta.

A estimada e saudosa finada era viúva do Sr. António Martins e mãe dos Srs. D. Maria Rosa Martins Mota, D. Maria de Fátima e D. Maria Natália Martins Tomás.

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Igreja Paroquial de S. Pedro, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Cunha Alta, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



ANTÓNIO DAVID DE SOUSA MELO

Faleceu no Hospital Cândido Figueiredo em Tondela, no passado dia 26 de Maio, com 80 anos de idade, o Sr. António David de Sousa Melo, natural de S. Sebastião

da Pedreira (Lisboa) e residente que foi em Quintela de Azurara.

O estimado e saudoso finado era viúvo da Sr^a. D. Carolina Cabral Figueiredo Melo e pai da Sr^a. D. Fernanda Maria Cabral Figueiredo Melo Ribeiro, sogro de Manuel Lopes Ribeiro (funcionário da Repartição de Finanças desta cidade), avô dos Srs. Dr. Gonçalo Miguel Melo Ribeiro e Miguel Ângelo Melo Ribeiro (Estudante Universitário).

O funeral do saudoso extinto teve lugar da Capela Mortuária onde esteve em câmara ardente, para a Igreja Paroquial de Quintela de Azurara, onde foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Quintela de Azurara, onde ficou depositado.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



ZÉLIA DE LOUREIRO GOMES

Faleceu no seu domicilio em Mangualde, no passado dia 23 de Março, com 88 anos de idade, a Sr^a. D. Zélia de

Loureiro Gomes, natural de Outeiro de Espinho.

A estimada e saudosa finada era casada com o Sr. Eduardo Carvalho e pai das Sr^{as} D. Maria de Lurdes Loureiro Carvalho Silva e Maria Alda Loureiro Lopez.

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Capela de St^o António em Outeiro de Espinho, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Espinho, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, particularmente a seu marido, Sr. Eduardo Carvalho, nosso estimado assinante, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Funerária Pais

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

CORRIGENDA: Na nossa edição 753 e na notícia de falecimento do Sr. Luís Marques, onde se lê "... no passado dia 22 de abril", deve ler-se "...no passado dia 21 de abril".